



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

MONOGRAFIA

**Análise do Impacto do Envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no
Desempenho Escolar dos Alunos. Caso da Escola Primária Completa de Boquisso
Maputo- Província (2018-2019)**

Telma Paulo Macamo

Maputo, Maio de 2024

Univercidade Eduardo Mondlhane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão de Educação

**Análise do Impacto do Envolvimento do Pais e/ou Encarregados de Educação no
Desempenho Escolar dos Alunos. Caso da Escola Primária Completa de Boquisso
Maputo- Província(2018-2019)**

Telma Paulo Macamo

Supervisora:

Mestre Ana Maria Uarrota

Maputo Maio de 2024

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, Telma Paulo Macamo declaro por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui do resultado da minha investigação pessoal, estando indicadas no texto as referências bibliográficas das fontes por mim utilizadas.

Maputo, Maio de 2024

(Telma Paulo Macamo)

**Análise do Impacto do Envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no
Desempenho Escolar dos Alunos. Caso da Escola Primária Completa de Boquisso
Maputo- Província (2018-2019)**

Esta monografia é apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, Departamento de Organização e Gestão de Educação.

Comité do Júri

O Presidente

A Supervisora

O Oponente

Maputo, Maio de 2024

(Telma Paulo Macamo)

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia aos meus pais Paulo Menete Macamo e Claudina Raimundo Guambe que me deram a oportunidade de ir a escola e ter o gosto pelos estudos.

Ao meu esposo Paulino Tito Chambule que me incentivou a concorrer e engrenar no ensino superior, bem como dedicou o seu tempo me apoiando moralmente nos momentos bons e difíceis nesta caminhada estudantil.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pelo dom da vida, a minha supervisora Mestre Ana Maria Uarrota pelo interesse, paciência, atenção e dedicação pelo meu trabalho.

Em segundo lugar endereço os meus sinceros agradecimentos aos meus docentes da Faculdade de Educação do curso Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, pelos conhecimentos transmitidos durante o processo da minha formação.

Em seguida aos pais e comunidade escolar da Escola Primária Completa de Boquisso por terem respondido o questionário com muita paciência, ao Director da Escola pelo apoio prestado no trabalho de recolha de dados e por ter aceite a realização do presente estudo.

Ao meu esposo Paulino Tito Chambule pelos ensinamentos, suporte financeiro e moral, ao meus filhos (Cleide P.Chambule, Paulo da Cruz P.Chambule e WizzyTito P. Chambule) pela motivação, aos meus pais, (Paulo M.Macamo e Claudina R. Guambe) a minha tia (Sandra R.Guambe) aos meus irmãos, (Alvez P.Macamo, Carlota P. Macamo, Pedro P. Macamo e Rosália P. Macamo) e aos meus cunhados (Flávia T. Chambule e Júlio T. Chambule) pelo apoio moral.

Aos meus colegas de turma em especial a (Verónica Fernandes, Rachel Nhantumbo e ao Néudio Nhancupe) pela partilha de conhecimento durante a formação.

E por fim a todos que directa ou indirectamente, participaram na realização desta esquisa vai o meu muito obrigado.

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA	ii
AGRADECIMENTOS	iii
LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Introdução	1
1.2. Formulação do problema	2
Qual é o impacto do envolvimento dos pais e encarregados de educação no desempenho escolar dos alunos na escola?.....	2
1.3. Objectivos de pesquisa.....	3
1.4. Perguntas de pesquisa	3
1.5. Justificativa de pesquisa.....	3
CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA	5
2.1 Definição de conceitos	5
2.1.1 <i>Envolvimento</i>	5
2.1.2 <i>Família</i>	6
2.1.3 <i>Desempenho escolar</i>	6
2.2. Formas de envolvimento dos pais e ou encarregados de educação	7
2.3. Modalidades de envolvimento parental	8
2.5. Envolvimento da família no conselho da escolar	9
2.6. Importância do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos	11
2.6.1 Relação entre a escola e o envolvimento dos pais e /ou encarregados de educação	12
2.6.2 Estratégias usadas pela escola para motivar o envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos.....	13
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	16

3.1. Descrição do local do estudo	16
3.2 Tipo de Estudo	16
3.3 Natureza do Estudo	17
3.4 População e Amostra	17
3.6. Análise Documental.....	21
3.7. Técnicas de Análise de Dados.	21
3.8. Questões Éticas.....	21
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	22
4.2. Importância do envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos da EPC de Boquisso.....	25
4.3. Estratégias ou acções usadas pela escola para motivar o envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos da EPC de Boquisso.....	28
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	31
5.1. Conclusões	31
5.2. Recomendações.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
ANEXOS.....	35
APÊNDICES	37

LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ART.º	Artigo
CE	Conselho da Escola
DE	Direcção da Escola
EPC-B	Escola Primária Completa de Boquisso
MEC	Ministerio da Educação e Cultura
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
P/EE	Pais e/ou Encarregados de Educação
Prof.	Professor
QPEE	Questionário dos Pais e Encarregado de Educação
QDE	Questionário da Direcção da Escola
QP	Questionário dos Professores
QA	Questionário dos Alunos
REGEB	Regulamento Geral do Ensino Básico

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1: Membros da EPC, de Boquisso.....	19
Gráfico 2: Visita livre dos encarregados de educação à escola.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Amostra dos membros da EPC de Boquisso.....	19
Tabela 2: Formas comparativas do Envolvimento dos P/EE.....	25
Tabela 3: Nível do impacto do Envolvimento dos P/EE na vida escolar.....	26
Tabela 4: Envolvimento dos pais na escola.....	29

RESUMO

A presente pesquisa apresenta uma análise do impacto do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Boquisso. Seu objectivo central é de fazer uma análise crítica no que tange, o impacto do envolvimento dos pais e ou encarregados de educação no desempenho escolar dos alunos indicando, os principais tipos de envolvimento que a escola usa para envolver aos pais e/ou encarregados de educação na escola, descrevendo a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos, bem como, apresentando estratégias ou acções que a escola usa para motivar o envolvimento dos mesmos. Para efeito, aplicou-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa, auxiliada por questionário, envolvendo a amostra de 33 informantes, sendo que os dados recolhidos foram submetidos à análise estatística e análise de conteúdo. Desta pesquisa concluiu-se que os procedimentos de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação limitam-se na participação das reuniões trimestrais para a recepção das informações do processo pedagógico, participação nos projectos da escola de forma esporádica, na resolução dos problemas comportamentais e de desempenho escolar dos alunos, bem como na gestão dos fundos da escola; conclui-se, ainda, que as acções dos encarregados de educação tem menor impacto na melhoria do desempenho escolar dos alunos porque não há dedicação na execução das estratégias que a escola dispõe para melhorar o desempenho escolar dos alunos. Diante destas constatações, no presente trabalho, apresenta-se como sugestões, a revitalização dos órgãos escolares para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação.

Palavras-chave: desempenho escolar , família e envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

A autonomia da escola é produto da harmonia de forças entre os diferentes actores, tais como governantes, professores e pais, pois estes todos detêm sempre algum poder de influenciar na organização Escola (Martins, 2014).

A educação constitui uma das componentes fundamentais do processo de socialização de qualquer indivíduo, tendo em vista, a integração plena no seu ambiente. A escola não deveria viver sem a família nem a família deveria viver sem a escola. Uma depende da outra, na tentativa de alcançar um maior objectivo, qualquer um que seja, porque um melhor futuro para os alunos é, automaticamente, para toda a sociedade (Picanço, 2012).

Martins (2014), insiste afirmando que para serem bem-sucedidas, as Escolas devem adaptar constantemente as suas práticas, constante evolução em exigências de prestação de contas, e para atender as necessidades únicas de cada um dos seus alunos e rever velhos métodos para incorporar estratégias novas e melhoradas requer a capacidade de aprender.

Esta pesquisa tem como objectivo central analisar o impacto do envolvimento dos pais e ou encarregados de educação no desempenho escolar dos alunos, bem como, buscar estratégias que ajudam a melhorar o processo de ensino e aprendizagem do aluno.

A estrutura da pesquisa é composta por cinco capítulos que descrevem, de um modo sequencial, as actividades desenvolvidas ao longo da investigação.

O primeiro capítulo procura sistematizar a problemática da investigação; o segundo capítulo diz respeito a revisão da literatura onde são discutidos os termos inerentes a pesquisa, são arrolados e esclarecidos os fundamentos teóricos do tema em estudo, desde as definições de conceitos chave até o desenvolvimento dos conteúdos. O terceiro capítulo traz os fundamentos teórico-metodológicos, o quarto capítulo que corresponde a descrição e análise de dados no qual apresentamos os resultados dos dados recolhidos, e por fim o quinto capítulo corresponde a conclusão e as recomendações.

1.2. Formulação do problema

O desempenho escolar dos alunos necessita do envolvimento da escola assim como dos pais e/ou encarregados de educação – P/EE. Neste contexto a cooperação entre a família e a escola é necessária, pois segundo Formosinho (1997, p/127) “contribuem para a educação da mesma criança, importando por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas”.

A breve observação realizada, inferimos que na EPC de Boquisso o envolvimento dos P/EE não se faz sentir na vida escolar dos alunos, constatações feitas pela, pesquisadora na qualidade de mãe e encarregada de educação, durante várias reuniões agendadas pela escola. A cada trimestre nota-se uma fraca participação dos pais na vida escolar de seus educandos tanto que, várias vezes a direcção da escola reclamava a não aderência daqueles nas actividades escolares dos seus educandos, pois, eles não participam nas reuniões de turma nem ligavam para os professores para se inteirar do desempenho académico do aluno daí, surge o interesse de fazer um estudo para conhecer os motivos que estão por de trás dessa ausência.

Na óptica da pesquisadora a Escola como lugar propício para cuidar do aluno, e o professor como essencial no processo educativo, a interacção com a família é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança, pois este é o lugar de permanente interacção das crianças com o meio que os cerca.

Tendo esta importância da colaboração entre família e a escola, na escola EPC de Boquisso durante as reuniões de turma em que os professores convocavam os pais e encarregados de educação, os professores apelavam a máxima aderência dos pais e encarregados de educação nas actividades que os educandos levavam para casa, porque durante o ano lectivo, raramente um encarregado de educação ia à escola para se informar sobre o comportamento e das dificuldades que este aluno têm enfrentado durante o processo de ensino e aprendizagem, contudo, isso nos remete a uma análise sobre o desempenho escolar dos alunos, Perante esta situação surge a seguinte questão:

Qual é o impacto do envolvimento dos pais e encarregados de educação no desempenho escolar dos alunos na escola?

1.3. Objectivos de pesquisa

1.3.1. Objectivo geral

- Analisar o impacto do envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no desempenho Escolar dos Alunos.

1.3.2. Objectivos específicos

- Identificar os principais formas de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso;
- Descrever a importância do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso;
- Apresentar as estratégias ou acções que a escola usa para motivar o envolvimento dos pais e /ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso.

1.4. Perguntas de pesquisa

- Quais são as principais formas de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso?
- Qual é a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso?
- Que estratégias ou acções a escola usa para motivar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso?

1.5. Justificativa de pesquisa

O que motivou a pesquisa deste tema na EPC de Boquisso foi pela aparente situação enfrentada pelos pais e ou encarregados de educação, no que tange a busca de melhores condições de vida. Neste caso, acaba dificultando o envolvimento dos pais e ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, e tendo um impacto no desempenho escolar dos seus educandos. A escolha dos anos 2018-2019 justificam-se pelo facto de que, foram os dados recentes do arquivo da escola existentes no momento da pesquisa .

O estudo deste tema é importante na medida em que, poderá motivar os encarregados da educação a serem mais participativos no processo de ensino e aprendizagem do aluno e que de alguma forma irá contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

A relevância desta investigação justifica-se a partir da crença de que *“os efeitos positivos da educação escolar estão intimamente relacionados com a articulação das famílias na escola”* (Formosinho, 1997, p. 138).

Para a pesquisadora, este estudo poderá desenvolveras capacidades de crítica e buscar novas formas e estratégias para melhorar alguns aspectos relacionados com a educação, bem como motivar a comunidade local em busca de soluções para melhorar a aprendizagem dos alunos.

Nesta ordem de ideias, com a pesquisa espera-se influenciar a mudança do comportamento e atitude das famílias, em particular de pais e encarregados de educação e os professores com vista a colaborarem mutuamente na melhoria da qualidade de formação pessoal e social dos alunos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Leite, (2015), a revisão da literatura é o processo de busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica.

Portanto neste capítulo será afeita menção aos seguintes conceitos: envolvimento, família e desempenho escolar e abordaremos conteúdos relevantes na base dos autores consultados.

2.1 Definição de conceitos

2.1.1 Envolvimento

Lourenço, (2008) definem o envolvimento como sendo formas mais leves de relacionamento da escola com os pais e/ ou encarregados de educação, nomeadamente os níveis “troca de informações”, “educação de pais” e “apoio à escola”, implicando todas as formas de actividades dos encarregados de educação no acompanhamento dos educandos em casa, na comunidade ou na escola.

No contexto real, são exemplos de envolvimento: os contactos telefónicos, as idas à escola para falar com o director de turma, as reuniões de pais e as mensagens escritas através da correspondência escola-família.

Picanço (2012) “define envolvimento como um leque de interacções entre a Escola e a Família desde a simples participação dos encarregados de educação em reuniões mais ou menos formais, até à execução de tarefas específicas na escola, em colaboração com os professores”.

Neste caso podemos afirmar que a primeira definição é a que melhor se enquadra no nosso tema por esta trazer aspectos que deveriam acontecer na realidade escolar como por exemplo: os contactos telefónicos as idas à escola, para falar com o director de turma, as reuniões de pais e as mensagens escritas através da correspondência escola-família. A segunda definição não menos importante apresenta o assunto de uma forma mais implícita.

2.1.2 Família

De acordo com Mendonça (2012), “a Família é um grupo de indivíduos ligados entre si por laços de sangue, de casamento ou adopção que forma, uma unidade económica, em que os membros adultos são responsáveis pela educação das crianças.”

Diogo (1998), refere família como a primeira etapa de socialização da criança e como tal ela constitui a primeira escola para ela que lhe fornece as bases sólidas para a construção da sua vida académica, social e cultural.

Perante as duas definições podemos afirmar que, a família é um conjunto de pessoas unidas por laço de parentesco, pelo sangue ou por aliança, no entanto estas citações complementam-se na medida em que, de facto a família é a primeira etapa da socialização e que para insistir uma família não só os laços sanguíneos, culturais e sociais fazem uma família mas também por sentir amor pelo próximo que esteja em situação de abandono e poder adoptar formas de ter o consigo em casa e fazer parte de uma família como por exemplo: “adoptar uma criança”.

2.1.3 Desempenho escolar

Segundo Ramirez e Ramirez, (2004) definem o desempenho académico, como grau de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de um indivíduo em um determinado nível educacional.

Para Boruchovitch, (1999) o desempenho escolar compreende o alto nível de produção intelectual, a motivação para aprendizagem, a existência de metas e objectivos académicos definidos, a atenção prolongada e centradas no tema do seu interesse, além da persistência dos esforços face as dificuldades inesperadas.

Face a estes conceitos podemos definir, desempenho escolar como sendo, o processo de ensino e aprendizagem que o aluno enfrenta durante o seu percurso escolar tendo em conta, as regras e objectivos pré estabelecidos pela escola para o alcance de um grau académico. Entre estes conceitos o segundo é o que mais se adequa para este tema de pesquisa, na medida em que, esta nos informa de modo geral os elementos necessários para o alcance de um desempenho escolar positivo.

2.2. Formas de envolvimento dos pais e ou encarregados de educação

Segundo Epstein citado por Marques (1999), o envolvimento dos pais é uma variável importante na eficácia da escola e na melhoria da qualidade de ensino. Mas nem todas as famílias sabem como se envolver nas actividades escolares, nem todas as escolas encorajam os pais a fazê-lo e muitos professores desconhecem as estratégias mais eficazes para promover o envolvimento parental.

Dáí Epstein citado por Marques (1999), define cinco tipos diferentes de envolvimento dos pais que não devem ser vistos em separado, mas sim, incluídos num programa integrado de modo a permitir aos pais a escolha de um deles:

a) Ajudar os filhos em casa

Os pais têm o dever de satisfazer as necessidades básicas das crianças, fornecendo - lhes vestuários, alimentação e condições ambientais saudáveis em casa, saúde e segurança de modo a facilitar uma boa aprendizagem escolar; os pais devem organizar uma rotina familiar diária, elaborando um horário de forma a proporcionar tempo de sono suficiente, uma hora e lugar adequado para o estudo, uma hora certa para finalizar os trabalhos de casa, fixar o tempo passado em frente ao televisor.

a) Comunicar com os pais

Constitui uma das obrigações básicas da escola. Refere-se a forma como a escola vai informar os pais sobre as actividades escolares e do progresso dos educandos. A escola tem o dever de informar ou comunicar os pais acerca dos progressos e dificuldades dos alunos. Esta comunicação pode ser feita através de reuniões, de telefonemas e do envio de cartas pelos discentes.

b) Envolvimento dos pais na escola

Refere-se aos apoios voluntários que os pais oferecem aos professores e directores na realização das actividades na escola, nas actividades escolares (intercâmbios, festas, visitas de estudos e outros), nas actividades de aprendizagem na sala de aula ou em casa na resolução dos deveres de casa. Este tipo de envolvimento pode incluir:

- Apoio voluntário às escolas, em que os pais podem auxiliar os professores na realização de visitas de estudos, na organização de festas, no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Reuniões de pais, ali tratam de problemas escolares directamente relacionados com o comportamento, progressos e dificuldades dos seus filhos;
- Educação de pais, incluindo tópicos relacionados com a prevenção do uso de drogas, orientação vocacional, saúde, nutrição, etc. Estes programas poderão ter lugar na escola em horários pós laborais ou realizar -se em casa dos pais, com ajuda de “visitadores” domiciliários.

c) Envolvimento dos pais em actividades de aprendizagem em casa

Os pais podem envolver-se nas actividades de aprendizagem em casa, como por exemplo: na realização de fichas de trabalho em casa. As actividades de aprendizagem podem ser concebidas para desenvolver competências específicas na leitura ou na matemática a nível da resolução de exercícios. Essas actividades devem ser planeadas com a ajuda dos professores para poderem dar sequência ao que os alunos fazem na escola.

d) Envolvimento dos pais no governo da escola

Refere-se à tomada de decisões por parte dos pais através dos seus representantes (associação de pais), comités escolares, e entre outras. Estas trabalham no sentido de melhorar a qualidade de ensino, recolher fundos para a realização de programas especiais, influenciar a política escolar, apoiar os professores e directores nas actividades de aprendizagem.

2.3. Modalidades de envolvimento parental

Segundo Davies (1987), citado por Marques (1999), definiu quatro categorias que contribuem para a melhoria da qualidade de educação e, conseqüentemente, para o aumento do rendimento escolar do aluno, preocupando-se com a participação dos pais na tomada de decisão.

Tomada de decisão – Os pais e encarregados de educação têm o direito de participar na tomada de decisão, durante a vida escolar dos seus filhos, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino dos mesmos;

Co-Produção – refere-se ao contributo da escola junto aos pais, quanto ao tipo de actividades desenvolvidas na escola que contribuem para a melhoria da qualidade da educação escolar dos seus educandos. Pois, tanto a escola como as famílias devem desenvolver actividades com vista a melhorar o aproveitamento escolar dos alunos;

Defesa do ponto de vista - refere-se às acções exercidas pela associação de pais com vista a influenciar os pais a participarem mais na escola, como por exemplo, marcação de reuniões, contacto telefónico e entre outras;

Escolha da escola pelos pais – essa categoria defende que os pais têm o direito a escolherem a escola dos seus filhos.

2.4. Impacto pedagógico na contribuição da família na gestão da escolar

De acordo com Lima (1998) o impacto pedagógico refere-se aos resultados pedagógicos que a contribuição da família pode trazer na vida dos alunos. Aliás, os resultados não se limitam unicamente ao nível dos alunos, mas afectam também a família e a escola.

Nos alunos, o envolvimento parental conduz a uma maior motivação, a mais aproveitamento escolar e a um melhor comportamento disciplinar. No país, verifica-se uma melhoria da sua auto-estima e o acesso a informação que lhes é útil para orientar os filhos; nos professores, o envolvimento parental pode tornar o seu trabalho mais facilitado e bem-sucedido, além de mais, bem visto, porque compreendido pelo país.

O envolvimento da família, segundo Lima, é uma grande motivação para os educandos, dado que, modifica o seu comportamento e incentiva-os a se entregarem muito nos estudos. Além disso, a família recupera a sua responsabilidade ou função de educadora, e assim o trabalho dos professores é facilitado. Na mesma ordem de ideias Paiva (2012) observa que a presença da família na vida escolar dos filhos aumenta a motivação e a responsabilidade deste. O aluno que sente esta boa comunicação e relação escola-família será um aluno mais dedicado, mais co-responsabilizado pelos seus actos e responsabilidades.

2.5. Envolvimento da família no conselho da escolar

O conselho de escola (CE), pode ser considerado como uma nova etapa na concepção da gestão da escola, dado que actua em conjunto com a Direcção da escola, enfrentando

juntos problemas e tomando decisões nos diversos âmbitos: pedagógico, administrativo e financeiro. Assim, os membros do conselho participam, não como observadores da gestão escolar, mas sim, com co-responsáveis na tarefa educativa. Em outros termos, o conselho da escola é a via pela qual a família se envolve na gestão da escola.

O Artigo (Art.º) 9 do Regulamento Geral do Ensino Básico (RGEB), mostra que CE é um órgão máximo do estabelecimento e tem com função ajustar as directrizes e metas estabelecidas, a nível central e local, à realidade da escola; garantir a gestão democrática, solidária e co-responsável.

Na mesma óptica, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINED) (2015) institui o CE como órgão executivo e máximo da escola, pois todas as actividades a serem realizadas na escola devem ser analisadas e aprovadas pelos membros do conselho e, sem tal aprovação, elas não acontecem.

Deste órgão, fazem parte, o director da escola, os professores, os representantes dos alunos, os representantes do pessoal técnico administrativo, os representantes dos pais e/ou encarregados de educação e os representantes da comunidade (MEC, 2008, p. 15). A participação destes na vida da escola é importante para garantir a gestão participativa e transparente, o bom aproveitamento escolar, o bom desempenho dos professores, a participação activa dos pais no acompanhamento do desempenho dos seus educandos e avaliação permanente da escola (MINEDH, 2015, p. 9).

Dalmas (2001), adverte que ao nível da escola todos são chamados a contribuir na resolução dos problemas, e que, o conselho da escola, como órgão que integra não apenas os actores internos, como também a comunidade, deve ser um espaço onde todos têm a possibilidade de poder expressar os seus posicionamentos. A ideia de Dalmas é que toda a comunidade escolar (famílias, professores, alunos, etc.) se disponibilize a participar na gestão da escola e acha que o conselho de escola é o espaço favorável para esta participação. Aliás, é neste conselho que a comunidade pode apresentar as suas opiniões e dar a sua posição sobre os diferentes aspectos da gestão escolar.

A escola é propriedade da comunidade, e, como tal, é a comunidade que faz a sua gestão. A presença da família pode ser considerada como uma presença fiscalizadora, dado que, já a escola não pode decidir sozinha sobre o plano educativo. No entanto, a

família vigia na escola por intermédio do conselho da escola e para o bem dos educandos.

MINEDH (2015) assegura que a participação activa e construtiva da comunidade, dos pais e/ou encarregados de educação, através do conselho da escola, tomada de decisões, pode melhorar as infra-estruturas, o equipamento e o ambiente escolar e promover o sucesso escolar, pois o seu envolvimento está positivamente ligado aos resultados dos alunos.

2.6.Importância do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos

Segundo Silva, Cosmo, Trindade e Mendonça (2012), o envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola facilita a integração escolar, contribui para o aumento do rendimento escolar dos alunos, para a valorização da escola e aumento das expectativas positivas dos professores face aos alunos, cujos pais participam no seu processo de ensino / aprendizagem.

Isso quer dizer que a família tem um papel muito importante, pois quando elas participam na vida escolar dos filhos e ajudam-nos nos trabalhos escolares, em casa, estes têm melhores resultados do que os colegas cujos pais se mantêm afastados da escola. Também facilita os papéis do professor quando eles participam como auxiliares e fazem trabalhos voluntários na realização das actividades escolares (festas, intercâmbios, visitas de estudos e entre outras), e quando auxiliam os filhos nas actividades de aprendizagem e na sua realização em casa.

Por sua vez, Epstein, Marques e Mendonça (2012), além de facilitar o trabalho do professor, contribui para a melhoria da imagem do professor. Esta participação traz benefícios para os pais, na medida em que, estes reconhecem e valorizam o seu papel, aumentam os sentimentos de auto - estima e melhoram o acesso às informações sobre os filhos e a escola, aumenta a sua motivação para participar na formação permanente dos seus filhos e nas tarefas conjuntas com os professores.

Por outro lado, Picanço (2012), afirma que os pais devem envolver-se na educação dos filhos também na escola. Foi-se o tempo em que os pais abandonavam filhos na escola dizendo que a partir daí a escola era responsável pela educação deles. A educação dos

filhos é uma preocupação dos pais e educadores. A influência que os filhos sofrem junto aos meios de comunicação, junto aos amigos e junto a escola leva-nos a concluir que este processo educativo é um componente importante na formação de cada filho. Os pais têm uma ferramenta que, se for bem direccionada, poderá resultar em dividendos para todos-filhos, escola, amigos e pais.

Ainda com Picanço, não nos restam dúvidas de que os pais são os primeiros educadores da criança e que, ao longo de toda a sua escolaridade, continuam a ser os principais responsáveis pela sua educação e bem-estar. Os professores aparecem como parceiros insubstituíveis no “transporte” dessa responsabilidade.

Como parceiros que são (pais-professores), devem unir esforços, partilhar objectivos e reconhecer a existência de um mesmo bem comum para os alunos. Por ora, encarar os pais como rivais é algo que impede a união de esforços e a partilha de objectivos, com graves prejuízos para o aluno, onde tantos os professores como os pais têm muito a ganhar com uma colaboração genuína.

É neste aspecto que nos parece que o papel mais importante dos pais é o que é realizado em casa, durante o desenvolvimento da criança e que o papel mais importante da escola é o pedagógico (inerentemente relacional e técnico) estabelecendo estratégias operacionais e eficazes para fazer face ao projecto pedagógico da criança, que é esse o objectivo da frequência do aluno na escola.

2.6.1 Relação entre a escola e o envolvimento dos pais e /ou encarregados de educação

De acordo com Perrenoud, Montandon, e Diogo, citado por Picanço (2012), “as famílias preocupam-se, também cada vez mais com o desabrochar e a felicidade dos seus filhos, esperando que a escola os discipline sem os anular e os instrua sem os privar da sua infância”. Consequentemente, a Escola é, com frequência, atentamente vigiada pelos pais que lhe confiam os seus filhos com uma mistura de confiança e de desconfiança. Para estes autores que referem que o diálogo com a Escola não se instaura numa base de igualdade e que, individualmente, os pais não se relacionam numa base de igualdade, facto que se acentua ainda mais quando em presença dos lugares mais elevados na hierarquia escolar.

Ainda com o mesmo autor, a escola não deve ser só um lugar de aprendizagem, mas também um campo de acção no qual haverá continuidade da vida afectiva que deverá existir a 100% em casa. É na escola que se deve conscientizar a respeito dos problemas do planeta: destruição do meio ambiente, desvalorização de grupos menos favorecidos economicamente, etc. Na escola deve-se falar sobre amizade, sobre a importância do grupo social, sobre questões afectivas e respeito ao próximo.

É de extrema importância o estudo da relação família/escola, onde o educador/professor se esmera em considerar o educando, não perdendo de vista a globalidade da pessoa, percebendo que, o jovem, quando ingressa na rede escolar, não deixa de ser filho, irmão, amigo, etc.

2.6.2 Estratégias usadas pela escola para motivar o envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos

Segundo Lourenço (2008) o *site* da escola parece constituir uma iniciativa da escola para aproximar encarregados de educação, na medida em que este consiste numa forma de dar visibilidade ao trabalho que se desenvolve na escola, podendo ser entendido como uma estratégia de “abertura a comunidade”.

Por sua vez, o *site* da escola torna transparente a actividade da escola e dá a conhecer as actividades aos encarregados de educação. Assim estes “sentem-se envolvidos, revêem-se lá quando vêem um trabalho de um filho que está metido na internet”.

Segundo Comer (1980), e Marques (1997), citados por Mendonça (2012), todos os pais e encarregados de educação podem e têm condições para participar na escola. Cabe à escola incentivá-los. E para isso deve definir um conjunto de estratégias para fomentar o envolvimento e a participação dos pais na escola. Estas estratégias devem ser adoptadas consoante o tipo de famílias e o tipo de objectivo que pretendem atingir. Eis aqui as seguintes estratégias:

- Incluir na formação inicial dos professores uma disciplina específica que diz respeito ao envolvimento parental, de forma a criar uma atitude positiva nos professores, quanto à importância da participação dos pais na escola;

- Fazer visitas domiciliárias aos pais a fim de aconselhar aos pais informações detalhadas sobre os progressos e dificuldades dos filhos sobre a avaliação e sobre os conteúdos que os alunos irão estudar num determinado período;
- Criar na escola um espaço apropriado (uma sala) para receber os pais. Ali, podem promover convívios e troca de informações entre professores e pais e onde estes podem auxiliar os professores na realização de algumas actividades escolares;
- Envolver os pais na tomada de decisões na escola, uma vez que eles, ao participarem, podem apresentar propostas de melhoria da qualidade de ensino e de gestão escolar, também podem ter mais oportunidade para conhecer os instrumentos de gestão (regulamento interno e plano de actividades), o que lhes facilita o conhecimento do tipo de apoio que eles devem dar aos filhos. Ainda dar orientação aos pais sobre o modo de ajudar os filhos nos trabalhos de casa;
- Marcar reuniões periódicas com os pais, pois as reuniões constituem uma das formas através das quais os pais conseguem obter informações sobre a escola e o educando, podem opinar nas decisões a serem tomadas pela escola, e não só, mas também podem apresentar soluções para a resolução dos problemas da escola;
- Desenvolver programas de apoio ao envolvimento dos pais, este é benéfico para os alunos em todos os aspectos e tornam os pais bons educadores e mostra-os como é que podem auxiliar os professores na realização da sua tarefa educativa;
- Contactar frequentemente os pais, informando-os sobre os aspectos negativos e positivos dos alunos, como forma de estabelecer uma relação estreita entre pais e professores.
- Também podem ser convidados para assistirem às aulas, dando-lhes a oportunidade de ver os seus filhos em actividades na sala de aula e envolvê-los activamente nas tarefas e nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dentro e fora da sala de aula. Além disso, sugerindo-lhes actividades de acompanhamento, relacionadas com actividades escolares aos alunos;

- Manter segurança na escola, protegendo os alunos contra más influencias;
- Criar centros comunitários mais próximos dos pais, o que facilita o encontro e a presença dos mesmos em conformidade com as suas disponibilidades;
- Criar na escola um espaço e convívio entre pais e professores;
- Criar serviços de apoio aos alunos filhos de pais mais carenciados;
- Promover a educação de pais sobre temas actuais (infecções sexualmente transmissíveis e saúde sexual reprodutiva), utilizando uma linguagem simples e de fácil compreensão aos pais;
- Desenvolver programas de apoio de acompanhamento aos pais pertencentes aos estratos sociais mais baixos, fazendo com que eles participem mais e levar os outros a participar na vida dos seus educandos (realizando passeios, tardes de chá, intercâmbios, actividades culturais e recreativas).

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Segundo Gil (2008), método é o caminho para se chegar a um determinado fim. E método científico como conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adoptados para atingir o conhecimento.

O presente capítulo apresenta aspectos ligados a metodologia, o tipo de pesquisa levada a cabo e os demais instrumentos de recolha de dados, com vista a concretização do trabalho.

3.1. Descrição do local do estudo

A Escola Primária Completa de Boquisso (EPC de Boquisso), situa-se no bairro Boquisso “B” no distrito municipal da cidade da Matola na província de Maputo. A escola faz limite com as seguintes localidades: Norte Mukatine e Muhamba, a Sul Boquisso “A” e Mohalazi, a Este o distrito de Marracuene, e a Oeste o bairro de Ngodlosa e uma parte de Mohalazi. Na EPC de Boquisso frequentam de 1^a a 7^a classes.

Em 1997 foi construída de forma convencional na altura com duas salas de aulas e um bloco administrativo. Actualmente a EPC de Boquisso possui onze salas de aulas embora alguns assistem as aulas na sala sombra devido a demanda dos alunos, três blocos administrativos, dois blocos sanitários para alunos e professores, uma sala dos professores e uma cantina escolar. A EPC de Boquisso tem um total de 89 professores, 5.825 alunos e 3 membros da direcção.

3.2 Tipo de Estudo

Esta pesquisa é do tipo estudo de caso. Segundo Chizotti, 1995 citado por Barros e Lehfeld, 2007 estudo de caso é uma modalidade de estudo nas ciências sociais, que se volta à colecta de dados e ao registo de informações sobre vários casos particularizados, intervenções sobre o objecto escolhido para a investigação, uma comunidade, organização, empresa, etc.

Para Yim, 1998 citado por Carmo e Almeida, 1998 estudo de caso investiga um fenómeno actual no seu contexto real, quando os limites entre determinados fenómenos e o seu contexto não são claramente evidenciados, e no qual são utilizadas muitas fontes

de dados. Ainda na perspectiva de Yim (2003) o método de estudo de caso tem vantagens em relação a outros métodos quando se deseja saber o “como” e o “porquê” de algum fenómeno que seja contemporâneo e sobre o qual o pesquisador tenha pouco ou nenhum controle. Como também permite investigar a evolução de um fenómeno actual ao longo do tempo, em profundidade, utilizando-se de fontes múltiplas de evidências e possibilitando, inclusive, considerar dados de natureza qualitativa.

São apontadas como desvantagens em primeiro lugar a falta de rigor científico, que seria ocasionado pela subjectividade a que estaria sujeito o pesquisador, e também, a impossibilidade de se fazer generalização dos resultados obtidos para outras situações.

3.3 Natureza do Estudo

Do ponto de vista da sua natureza, trata-se de uma pesquisa de método qualitativo. Em relação ao método qualitativo, Richardson (1999) diz que os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interacção de variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

O método qualitativo servirá para a recolha e organização dos dados, assim como a interpretação dos resultados obtidos dos inquiridos sobre o estudo em causa.

Tendo em conta ao objectivo da pesquisa, optou-se por uma pesquisa descritiva que, de acordo com Gil (2008) visa descrever características de uma determinada população ou fenómeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. Podemos ainda assumir uma parte exploratória dos nossos objectivos, pois pretendemos buscar maior familiaridade com o problema da pesquisa, considerando que a mesma irá ao campo confirmar esse problema. Em suma, a pesquisa é qualitativa, mas a categorização dos dados é quantitativa.

3.4 População e Amostra

➤ População

Segundo Marconi e Lakatos (2010) população são seres, que se podem apresentar como seres animados ou inanimados pelo menos uma característica em comum. No nosso caso, consideramos universo, os membros que constituem a comunidade escolar.

A EPC de Boquisso tem um total de 19 professores da 6ª e 7ª classe, onde 11 professores são da 7ª classe e 8 professores são da 6ª classe. A escola conta ainda com um total de 1665 famílias e 3 membros da direcção. Portanto o universo é de 1689 elementos.

➤ **Amostra**

Segundo Marconi e Lakatos (2010) a amostra é a porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo. Portanto foram seleccionados do universo alguns elementos que constituíram a amostra.

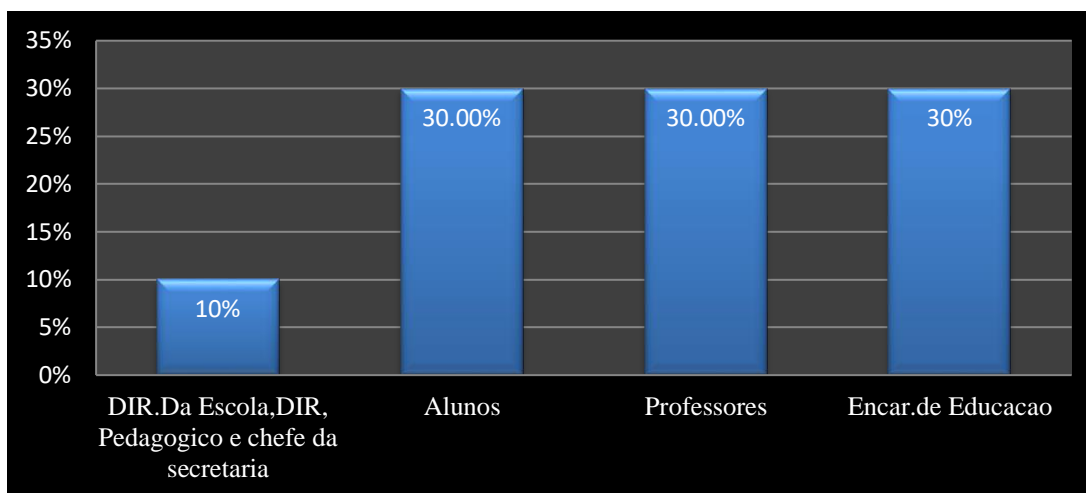
Para tornar possível esta pesquisa foi usada a amostragem aleatória dos elementos, de tal maneira que cada um tenha a mesma probabilidade de ser amostrado (Torezani, 2004).

No total do universo, foi escolhido ao acaso um grupo de 10 professores, 10 famílias, 10 alunos e 3 membros da Direcção, desta forma a amostra é constituída por 33 elementos. A selecção desta amostra associa-se ao que sustenta Michalet apud Paro (2011, p. 11) “numa pesquisa qualitativa, só um número de pessoas é interrogado. São escolhidas em função de critérios que nada têm de possibilidades e não constituem de modo algum uma amostra representativa no sentido estatístico.”

➤ **Caracterização da amostra**

A amostra é representada tal como ilustra o gráfico 1 por, 10 pais (30%), 10 alunos 10 representantes de professores (30%) e 3 membros da Direcção (10%).

Gráfico 1: Membros da EPC, de Boquisso



Tal como ilustra a Tabela 1, os 33 membros da escola incluídos na amostra apresentam, de acordo com as variáveis sexo, idade e habilitações literárias, as seguintes características: segundo o sexo, a maioria, 58% (N=19), são do sexo masculino. No que diz respeito à idade, a amplitude varia de 11 anos a mais de 45 anos já que a escola é composta por uma diversidade de elementos, desde pais e professores. A escala da idade que apresenta maior percentagem (43%) para 30 a 45 anos. O mesmo para as habilitações literárias, onde 38% (N=12) possui o nível básico, 31% (N=10) com o nível médio, 31% (N=10) possui o nível superior.

Tabela 1: Amostra dos membros da EPC de Boquisso

Características	Alternativa	Frequência (fi)	Percentagem (fr%)
Sexo	Feminino	14	42%
	Masculino	19	58%
Idade	11-14	9	26%
	15-16	3	9%
	30-45	15	43%
	45 em diante	8	23%
Escolaridade	Básico	12	38%
	Médio	10	31%
	Superior	10	31%
Total		33	100%

Fonte: Dados oficiais da escola

3.5 Técnicas de Recolha e análise de dados

Lakatos e Marconi (2009), consideram as técnicas de colecta de dados, um conjunto de processos de que se serve uma ciência e para se efectuar a pesquisa, foram utilizadas diversas técnicas de recolha de dados como forma de obter maior número de informação, através da compilação de dados provenientes de diferentes vias.

Devido a Covid-19 a colecta de dados foi feita apenas pelos seguintes instrumentos: inquérito por questionário, e análise documental.

3.5.1 Questionário

Segundo Marconi e Lakatos (2010) o questionário é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Segundo Gil (1999) questionário é um instrumento que permite trabalhar com um número elevado de participantes num curto espaço de tempo e a informação recolhida é de fácil tratamento. Neste caso os elementos da administração do questionário são: professores, membros da direcção, pais e ou encarregados de educação e alunos.

Os representantes dos pais e/ou encarregados de educação, professores e a Direcção responderam a questionários diferenciados. O questionário da direcção continha 4 questões, sendo 02 fechada e 02 abertas e aplicadas a 3 membros da direcção. Os pais e/ou encarregados de educação o seu questionário continha 08 questões sendo 06 fechadas e 02 abertas. O questionário dos professores foi constituído por 04 questões, sendo todas fechadas e aplicadas a 10 professores. O questionário dos alunos foi constituído por 04 questões, sendo todas fechadas e aplicadas a 10 alunos.

Essa técnica foi utilizada com objectivo de suscitar aos participantes respostas por escrito em relação ao impacto do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no desempenho escolar dos alunos, bem como obter em simultâneo, informações de um número considerável de pessoas em curto espaço de tempo e assegurar o seu anonimato.

3.6. Análise Documental

Segundo Bardin, (1977) análise documental é um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob forma diferente da original, a fim de facilitar, num estado ulterior, a sua consulta e referência.

3.7. Técnicas de Análise de Dados.

No que tange a análise das informações obtidas, recorreu-se a análise do conteúdo que corresponde ao procedimento que inclui um conjunto de técnicas para a análise de dados.

Segundo Bardin (1977) a análise do conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visa obter, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos de condições de produção e recepção dessas mensagens.

Do ponto de vista operacional, a análise do conteúdo inicia pela leitura das falas, realizada por meio da transcrição das entrevistas, depoimentos e documentos. Recorreu-se ainda ao Microsoft Office Word e aos pacotes estatísticos Microsoft Office Excel, onde se fez o agrupamento das opções de respostas obtidas nos questionários para que pudessem ser representadas em tabelas e gráficos.

3.8. Questões Éticas

Para a realização deste trabalho, solicitou-se uma credencial à Direcção da Faculdade de Educação para formalização a realização do estudo na EPC de Boquisso. Durante todo o processo de recolha de dados garantir-se-á o anonimato aos inquiridos bem com aos entrevistados.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, iremos apresentar e interpretar os resultados da pesquisa realizada na EPC de Boquisso realizada através de um inquérito por questionário. Com o objectivo de analisar o impacto do envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no desempenho Escolar dos Alunos, a pesquisa procura respostas possíveis às seguintes perguntas de pesquisa:

- Quais são os principais tipos de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso?
- Qual é a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso?
- Que estratégias ou acções a escola usa para motivar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso?

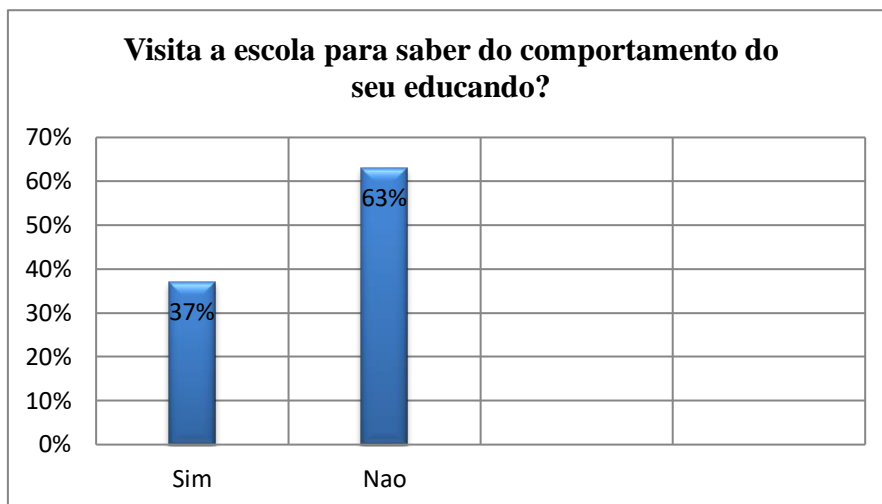
4.1. Principais tipos de envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos na EPC de Boquisso

Para o alcance deste objectivo, foi aplicado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas ao gestor, professores e pais.

Dados dos P/EE

Questionados se visitassem a escola para saber dos resultados ou comportamento dos seus educandos, grande parte deste afirmaram negativamente, o que constitui a 63% e em um número reduzido afirmaram positivamente, perfazendo uma percentagem de 37% como podemos observar no gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2: Visita livre dos encarregados de educação à escola



Fonte: adaptada pela pesquisadora

Dados do gestor

Não obstante aos resultados apresentados a cima, entende-se que a participação dos P/EE na vida escolar dos seus alunos é um grande desafio. Segundo os resultados apresentados pelo director da escola os encarregados de educação só vão a escola quando são solicitados para resolver problemas comportamentais dos seus educandos. Eles não buscam os resultados dos seus filhos e deixam toda a responsabilidade a escola (directores, professores, e outros funcionários), vejamos a descrição abaixo:

“Os pais não fazem acompanhamento dos filhos, eles só vêm a escola quando os professores mandam os seus educandos chamar devido a mau comportamento dos mesmos. Estamos numa situação complicada porque é normal um encarregado terminar o ano sem pisar a escola. Os pais nem procuram saber do aproveitamento dos seus filhos, no início de cada trimestre sempre solicitamos a eles para virem a escola saber do aproveitamento dos seus filhos, e para apresentarmos alguns desafios que enfrentamos na educação dos mesmos, mas poucos aparecem.” DE

Sobre com que frequência visita a escola e para quê, pode se compreender que a maior parte dos pais só vão a escola para resolver os problemas dos seus filhos, pois em algum

momento entendem que entre a escola e a família deve existir fronteiras. Porém, alguns pais entende que é necessário visitar a escola, uma vez que, quando um pai mantém esta ligação, a consequência é ter um aluno comportado e estudioso, como podemos ler abaixo:

“Não há necessidade de eu como pai estar na escola. É trabalho do professor estar lá para ensinar os nossos filhos, uma vez que nós os pais nos preocupamos em desaracar a vida para dar os de comer e vestir.” P/EE.4

“É difícil! Eu vou na escola quando mandam a criança para me chamar. Vou na abertura do ano para ouvir as recomendações da direcção e por vezes para levar as notas dos meus filhos.” P/EE.6

“É complicado, ninguém consegue fazer isso, minha esposa faz isso, mais quando mandam chamar, eu vou a escola no início do ano para ouvir as recomendações da direcção.”P/EE. 1

“É realmente importante, vou quase sempre, talvez três a quatro vezes por ano ou quando o miúdo brincou mal e mandam chamar. Vou para saber do comportamento dele e das suas notas. Sabe é muito bom o seu filho saber que você como pai ou mãe fala com o seu professor, para ele ter respeito e se dedicar mais.” P/EE.9

Analisando as frequências projectadas pela escola, verifica-se que o envolvimento dos P/EE tem uma tendência crescente nos temas inerentes às informações sobre o aproveitamento dos seus educandos, principalmente, nas reuniões trimestrais e nas solicitações dirigidas para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos.

Numa análise comparativa de 2018 e 2019, constata-se que o envolvimento dos P/EE tende a ser progressiva, segundo os dados recolhidos na escola e sistematizados na tabela abaixo (tabela 2).

Tabela 2: Formas comparativas do envolvimento dos P/EE

Formas de participação dos P/EE		
Anos	2018	2019
Reuniões	68%	78 %
Projectos da escola	22%	20%
Resolução de problemas de desempenho escolar dos alunos	48%	58%
Resolução dos problemas da escola	26%	34%
Gestão de fundos da escola	19	12%

Fonte: Dados do arquivo da escola referente aos anos 2018 e 2019

Com base nos resultados do estudo pode se compreender que grande parte dos P/EE dos alunos da EPC de Boquisso, participam na escola por diversos motivos alheios a sua vontade. Embora alguns entendam a grande importância do seu envolvimento na vida escolar dos seus filhos, como a possibilidade da regulação do seu comportamento e do bom desempenho, alguns entendem que não devem se meter nas actividades da escola.

Picanço (2012) “define envolvimento como um leque de interações entre a Escola e a Família desde a simples participação dos encarregados de educação em reuniões mais ou menos formais, até à execução de tarefas específicas na escola, em colaboração com os professores”.

Segundo Soares (s.n) e Marques (1999), existem muitas maneiras dos pais participarem deste processo, sendo que algumas contribuições tornam-se muito relevantes como o auxílio nas tarefas escolares, o incentivo a leitura e o seu envolvimento nos eventos pedagógicos ocorridos na escola.

4.2. Importância do envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos da EPC de Boquisso

Quanto a percepção dos P/EE sobre a importância do seu envolvimento no desempenho escolar dos seus filhos, os dados do questionário indicam que 21%, tem a noção de que a sua participação na vida de escola pode contribuir na condução do processo de ensino e aprendizagem, 63% que é importante pois ajuda na sensibilização dos filhos para que se envolvam ativamente na vida da escola, 16% entendem que é importante porque pode apoiar a direcção na resolução dos problemas escolares, portanto nenhum mostrou que a sua participação pode contribuir para ajudar a direcção da escola na gestão dos fundos alocados, confira-se na tabela (3) que segue:

Tabela 3: nível do impacto do envolvimento dos P/EE na vida escolar

Fazer parte da vida da escola na condução do processo de ensino e aprendizagem.	21%
Sensibilizar os meus filhos para envolverem-se ativamente na vida da escola	63%
Apoiar a direcção na resolução dos problemas da escola.	16%
Ajudar a direcção da escola na gestão dos fundos alocados.	0%

Fonte: adaptada pela pesquisadora

Por outro, os P/EE entendem que o seu envolvimento na vida de escola é importante, pois com este processo os alunos desenvolvem mais respeito pela figura do professor e envolve-se mais no seu processo de aprendizagem. Para os professores, os P/EE são importantes uma vez que o processo de ensino não é só do professores, pois ele deve se sentir apoiado e eles têm a tarefa de dar acompanhamento aos alunos nas suas actividades de casa. Para o director da escola a presença dos P/EE na escola é importante porque ajuda no bom comportamento dos alunos, na melhoria dos resultados pedagógicos, bem como na gestão escolar. Confira os dados abaixo:

Dados dos P/EE

“Como já dizia... a participação dos pais na escola é muito importante. É importante porque os alunos quando veem que os pais chagam a escola eles passam a ter respeito com os professores, e estudam.” P/EE.9

“É importante, mais tenho falta de tempo. O que tenho feito e exigir o meu filho para me mostrar as provas e os cadernos. Eu não sei o que o meu filho estuda, mais procuro pessoas para ajudar a ele, porque um dia o professor dele me chamou para dizer que ele te problemas na matemática.” P/EE.1

Dados dos professores

“Os pais nos ajudam muito, as crianças precisam quando chegam em casa encontrar uma mão que os apoia.” Prof.3

“A participação dos pais na escola é importantes porque os professores se sentem apoiados. Quando eles vem a escola os professores aproveitam falar do comportamento dos alunos, pedir ajuda no controlo de TPC.” Prof. 7

“A educação deve ser compartilhada, é por isso que a participação dos pais é importante. Eles devem nos ajudar a orientar os filhos quando estão em casa. Dar ordem para que este possa estudar, fazer TPC, e acompanhar o seu comportamento.” Prof. 5

Dados do director da escola

“É insubstituível, um pai ou encarregado de educação tem um papel importantíssimo na vida da escola e de modo particular na educação dos seus filhos. Os alunos que tem seus pais a participarem na vida da escola tem um comportamento aceitável, e um nível de aproveitamento satisfatório. Também é importante porque nas reuniões que temos com eles nos ajudam a pensar nas melhores formas de resolver os problemas da escola.” DE

Outrossim, entende-se nesta pesquisa que o envolvimento dos P/EE auxilia na resolução dos problemas de atraso sistemático dos alunos, bem como para a apresentação dos pontos positivos e negativos da aprendizagem de cada aluno. O envolvimento dos P/EE é privilegiado pois acredita-se que contribui para o desempenho escolar dos alunos, bem como para a busca de soluções dos problemas que afectam a comunidade escolar.

De acordo com Paiva (2012) a presença da família na vida escolar dos filhos aumenta a motivação e a sua responsabilidade na aprendizagem. O aluno que sente uma boa comunicação e relação escola e família torna-se um aluno mais dedicado, mais co-responsabilizado pelos seus actos e responsabilidades. Não obstante, Lima (1998), entende que o envolvimento da família na educação dos filhos, é uma grande motivação para os educandos, dado que, modifica o seu comportamento e incentiva-os a se entregarem muito nos estudos.

Outrossim, para Marujo (1997) citado por Monteiro (2016) os benefícios da interação entre os pais e a escola, não se resume só ao domínio cognitivo, sendo também evidente o seu benefício no domínio comportamental e afetivo. Assim, uma maior consistência

entre a família e a escola, no que concerne a objetivos e às normas comportamentais, está significativamente associado a menores problemas comportamentais e de indisciplina do aluno. Quando existe um maior envolvimento parental na escola, é notório que os pais acabam, conseqüentemente, por transmitir aos seus filhos a importância que a escola tem para si, facilitando, desta forma, o desenvolvimento de uma atitude mais positiva face à escola por parte do aluno.

Contudo, a participação dos P/EE na vida escolar dos filhos é de suma importância para o desempenho do aluno, pois quando os pais acompanham a criança em todo o seu processo de desenvolvimento educacional, esta se sente valorizada e importante na vida de seus pais e estes sentimentos contribuem para o seu aprendizado (Soares, s.n). Para o autor, quanto maior for a parceria entre escola e família, mais positivos e significativos serão os resultados da aprendizagem da criança.

4.3. Estratégias ou acções usadas pela escola para motivar o envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos da EPC de Boquisso

Sobre as estratégias usadas pela escola para envolver os P/EE na vida escolar dos alunos da EPC de Boquisso, encontramos: exigência de que as actividades que os professores dão, possam ser verificadas e assinadas pelos encarregados de educação, marcar reuniões em cada trimestre para partilhar o aproveitamento pedagógico dos alunos e os desafios enfrentados pela escola na educação dos alunos, convocar os encarregados de alunos mais problemáticos da escola, a criação do conselho de escola, convidar os pais para assistência das aulas dos professores. Também, a direcção junto com o conselho de escola buscam sensibilizar os P/EE a pautar pelo acompanhamento dos seus educandos envolvê-los mais nas rotinas diárias do aluno, de forma a identificar os possíveis problemas e juntos procurar soluções para superar possíveis dificuldades, e as interações individualizadas.

Dados dos alunos sobre a forma de participação dos P/EE

Tabela 4: Envolvimento dos pais na escola

Formas de Envolvimento	Nível %
Nas festas organizadas pela escola	0%
Em campanhas de limpeza	78%
Realização de visitas de estudo	0%
Realização de reuniões	97%
Nenhuma actividade	30%

Fonte: adaptada pela pesquisadora

Dados dos professores e da direção de escola

“Temos muita coisa que se faz, nesta escola. Sabemos que as escolas funcionam com os conselhos de escola, que fazem parte alguns encarregados. Esta é uma das estratégias que nós usamos para envolver os pais. Para além desta, sempre que inicia um trimestre convocamos os pais para partilharmos o aproveitamento pedagógico dos seus filhos e bem como os problemas enfrentados pela escola para juntos procurar soluções e fazemos de tudo para fazer perceber a eles que fazem parte desta comunidade. Os pais são convidados a virem a escola para dar assistência a algumas aulas sempre que o possível e são poucos que fazem.” DE.1

“Há muito esforço que se faz aqui nesta escola, é difícil mais tentamos, os pais não tempo para virem a escola, mais pelo menos eles são obrigados a verem os cadernos e os testes dos seus filhos e assinaram. Outra forma é chamar de forma particular os encarregados dos alunos que apresentam dificuldades maiores de aprendizagem.” Prof. 10

“...Divulgação de informações sobre os direitos e deveres dos pais e encarregados de educação na escola; Campanhas de sensibilização levadas a cabo pelo conselho e pela direcção da escola; Solicitação directa e individualizada aos pais e encarregados de educação.” DE.2

“Eu obrigo os alunos a me apresentarem todos os dias a assinatura do encarregado em cada matéria e em todos os testes.” Prof. 2

Segundo Soarres (s.n), na relação família e escola em algum momento uma sempre espera algo da outra. Porém, a escola como instituição formadora de cidadãos atuantes é preciso que ela seja capaz de construir coletivamente uma relação de diálogo mútuo, onde cada parte envolvida tenha o seu momento de troca de saberes.

Para o efeito, lembra Perreira (2011) que ao nível da escola todos são chamados a contribuir na resolução dos problemas, a escola deve ser um espaço onde todos têm a possibilidade de poder expressar os seus posicionamentos.

Assim, “a inexistência dum plano de actividades e a ambiguidade do funcionamento do conselho de escola que, sem um plano, acaba por organizar as suas actividades de forma desarticulada e inconsciente, acentua uma perspectiva de funcionamento anárquico da escola.” Drabach (2010, p.65).

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo apresentam-se as conclusões e recomendações tendo em conta os objectivos e as perguntas que guiaram o estudo.

5.1. Conclusões

A presente pesquisa teve como objectivo analisar o impacto do envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no desempenho Escolar dos Alunos, tendo sido realizado na EPC de Boquisso, e chegou-se a seguintes conclusões:

Com esta pesquisa pode compreender que a participação dos P/EE na vida de escola tem sido desafio, porém, relativamente aos principais tipos de envolvimento dos pode-se encontrar como formas, a resolução dos problemas do desvio comportamental dos seus educandos, participação nas reuniões, embora de forma esporádica, acompanhamento do processo acadêmico dos alunos, também participam nos projectos da escola de forma esporádica, na resolução dos problemas de desempenho escolar dos alunos, bem como na gestão dos fundos da escola.

Sobre a importância do envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos da EPC de Boquizo, os resultados da pesquisa indicam que é de grande valia a participação destes no ambiente escolar uma vez que há noção de que esta pode contribuir na condução do processo de ensino e aprendizagem e ajudar na sensibilização dos filhos para que se envolvam ativamente na vida da escola, apoia a direcção na resolução dos problemas escolares, ajuda os alunos a contruir uma imagem saudável pela figura do professor, é importante porque ajuda na auto-regulação do bom comportamento dos alunos, na melhoria dos resultados pedagógicos, bem como na gestão escolar, auxilia na resolução dos problemas de atraso sistemático dos alunos.

Por último entendeu-se que a escola desenvolve algumas acções para motivar o envolvimento dos P/EE na vida escolar dos alunos da EPC de Boquisso, nomeadamente: exigir que os pais verifiquem e assinem os cadernos e testes dos seus educandos, marcar reuniões trimestrais para partilhar o aproveitamento pedagógico dos alunos e os desafios enfrentados pela escola na educação dos alunos, convocar os encarregados de alunos mais problemáticos da escola, criação do conselho de escola,

criação de espaços para a assistência de aulas pelos pais, bem como a sensibilização dos P/EE a pautar pelo acompanhamento quotidianos dos seus educandos.

Pode se entender com a presente pesquisa que perante as estratégias ou as acções que a escola usa para motivar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida dos alunos prevalecem enormes limitações para operar na melhoria no desempenho escolar dos alunos. Embora os resultados mostram o reconhecimento da importância na regulação do comportamento e desempenho académico dos alunos, esta é uma actividade não frequente na escola em estudo, tendo sido mencionado o estilo de vida dos pais, na busca de melhores condições de vida das suas famílias. Contudo, as acções dos encarregados de educação tem menor impacto na melhoria do desempenho escolar dos alunos porque não há dedicação na execução das estratégias que a escola dispõe para melhorar o desempenho escolar dos alunos.

5.2. Recomendações

Em função das conclusões alcançadas, recomenda-se:

- Potenciar o envolvimento dos pais e encarregados de educação e consciencializar a sua importância no envolvimento na vida escolar dos seus educandos;
- Que a direcção da escola contemple a dimensão da gestão pedagógica da qualidade de ensino nos seus debates com os P/EE para a procura de soluções que melhorem o seu envolvimento;
- Que os P/EE sejam vigilantes, bem como contribuir em estratégias e soluções que permitam reforçar o bom desempenho escolar dos seus filhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo* (70ª ed.). Lisboa.
- Barros, A. J. S. & Lehfeld, N.A.S. (2007). *Fundamentos de Metodologia Científica*. (3ªed.).
- Dalmas, A. (2001). *Planeamento Participativo na Escola* (9ª ed.). São Paulo: Vozes Editora
- Diogo, J. (1998). *Parceria Escola- Família, A caminho de uma Educação Participativa*. Porto: Editora
- Drabach, N. P. (2010). *Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritores sobre gestão escolar: Mudanças e Continuidade*. *Currículo sem Fronteiras*,v.9,n.2, jul/dez 2010.
- Formosinho, J. (1997). *Legislação, Lisboa, Gabinete para a Expansão e Desenvolvimento da, Educação*.
- Galvão, J. & Marques, R. (2013). *Como envolver os pais nas práticas educativas na educação pré-escolar e ensino do 1ºciclo de ensino básico*. Unidade de investigação do Instituto Politécnico de Santarém.Vol. VI. Nº 1.
- Gil, A. (1999). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (5ª ed.). São Paulo: Atlas Editor.
- Gil, A. C, (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ªed). São Paulo; Atlas Editor.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2009). *Fundamentos da metodologia científica*. 4ª Edição. São Paulo: Atlas.
- Leite, M.D, (2015). *Tipos de revisão de literatura*. Universidade de São Paulo.
- Lima, J. A. (1998). *A escola como organização e participação na organização escolar* (2ª ed.) Braga
- Lourenço, L. P. R. (2008). *Envolvimento dos Encarregados de Educação na Escola: Concepções e Práticas*. Lisboa.
- Marconi, M. A & Lakatos, E. M. (2010). *Técnicas de Pesquisa* (7ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, A. I. F. (2014). *Perfil da Escola Profissional como uma Organização Aprendente*. Polo de Viseu.
- MEC (2008). *Regulamento geral do ensino básico*. Maputo: MEC.
- Mendonça, G. C.F. (2012). *O Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na Escola*. Cabo Verde

- Ministério da Educação (2003). Diploma Ministerial nº 54/2003, de 28 de Maio. Maputo MINEDH. *Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária*, Maputo, 2015
- Monteiro, H. M. F. (2016). *A Participação dos Pais/Encarregados de Educação e o Papel do Diretor de Turma*. Braga. Disponível em <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/20881/1/Relat%C3%B3rio%20-%20A%20participa%C3%A7%C3%A3o%20dos%20pais%20e%20EE%20e%20o%20papel%20do%20DT-%20Helena%20Monteiro.pdf>
- Monteiro, D. (2014). *Absentismo Escolar*. Porto. Universidade Fernando pessoa.
- Paiva, R. (2012). *Ensinar o teu filho a estudar*. Lisboa, Esfera dos livros
- Perreira, SM. (2011). *Descentralização Administrativa Práticas de Gestão Participativa: Conselho de Escola em Análise*. Editora Palloti
- Picanço, A.L.B. (2012). *A Relação entre Escola e Família*. Lisboa
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas* (3 ed.). São Paulo: Atlas
- Soares, J. M. (s.d). *Família e Escola: Parceiras no Processo Educacional da Criança*. <https://acervo.plannetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/educacaoetecnologia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.pdf>

ANEXOS

Anexo A - Credencial submetida na Direcção da Escola Primária Completa de Boquisso.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Telma Paulo Macarro¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária Completa de Boquisso³
a fim de recolha de dados inerentes a formação⁴

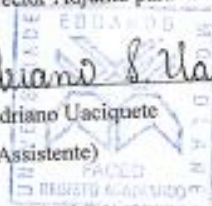
Maputo, 20 de Abril de 2021⁵

O Director Adjunto para Graduação

Adriano S. Uaciquete

dr. Adriano Uaciquete

(Assistente)



- ¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

APÊNDICES

Apêndice A. Questionário dirigido aos professores

Escola primária Completa de Boquisso

Na sequência de um estudo para a monografia de licenciatura em Organização e Gestão de Educação na faculdade de educação na UEM com o tema: Envolvimento dos pais e ou encarregados da educação no desempenho escolar dos alunos importa auscultar os professores, de modo a compreender melhor este papel dado que são eles que vivem esta realidade no seu dia-a-dia. Desde já agradecemos a vossa colaboração.

Preenche os espaços em branco e marque x nos espaços convenientes.

Grupo I: Dados Socioprofissionais

1. Sexo:_____
2. Escolaridade: Básico____Médio____Superior____
3. Disciplina/classe que lecciona_____

Questões aos professores

1. O professor tem desenvolvido uma comunicação directa com os pais e/encarregados de educação dos seus alunos? Sim_ Não_ As vezes_ Sempre__
 2. Quais são as modalidades que usa para comunicar-se com os pais e/encarregados de educação?
 - a) Reuniões com os pais e/encarregados da turma_____
 - b) Convocatórias particularizadas para os pais e/encarregados de educação____
 - c) Construção de um cronograma de contactos com os encarregados_____
 - d) Convocatória geral da escola aos encarregados_____
 3. Que assuntos são debatidos nessas reuniões referente à aprendizagem dos alunos?
 - a) Problemas de atrasos sistemático dos alunos_____
 - b) Apresentação de pontos positivos e negativos na aprendizagem de cada aluno__
 - c) Elaboração de estratégias coordenadas com os encarregados para o apoio dos alunos__
- Apresente outros problemas analisados_____

4. Qual e o papel dos pais e /ou encarregados de educação na melhoria do desempenho escolar dos alunos?
- a) O encarregado envolve-se activamente no apoio do seu educando em coordenação com os professores_____
 - b) O encarregado apresenta as suas percepções para a elaboração das estratégias de apoio ao aluno_____
 - c) O encarregado recebe recomendações que deve seguir para o sucesso do seu educando_____
 - d) Apresente outros problemas analisados_____
5. De que forma o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação faz-se sentir na Escola
- a) Em reuniões de turma_____
 - b) Em momentos de avaliação _____
 - c) No conselho de escola_____
 - e) Apresente outras formas _____

Muito obrigada pela sua colaboração!

Apêndice B. Questionário dirigido à direcção da escola

Escola Primária Completa de Boquisso

Na sequência de um estudo para a monografia de licenciatura em Organização e Gestão de Educação, na faculdade de educação na UEM com o tema: Envolvimento dos pais e ou encarregados da educação no desempenho escolar dos alunos importa auscultar o Director e o Director Adjunto Pedagógico, de modo a compreender melhor este papel dado que são eles que vivem nesta realidade no seu dia-a-dia. Desde já agradecemos a vossa colaboração.

Preenche os espaços em branco e marque x nos espaços convenientes.

Grupo I: Dados Socioprofissionais

1. Sexo:_____
2. Escolaridade: Básico____Médio____Superior____
3. Cargo: Director (a) da Escola_ Director Adjunto Pedagógico__Chefe da Secretaria__.

Questões a Direcção da Escola

1. O professor tem desenvolvido uma comunicação directa com os pais e/encarregados de educação dos seus alunos? Sim_ Não_ As vezes__ Sempre__
2. Quais são as estratégias que a direcção usa para envolver os encarregados na melhoria do desempenho escolar dos alunos?
 - a) Divulgação de informações sobre os direitos e deveres dos pais e encarregados de educação na escola_____
 - b) Campanhas de sensibilização levadas a cabo pelo conselho e pela direcção da escola_____
 - c) Solicitação directa e individualizada dos pais e encarregados de educação
 - d) Apresente outras estratégias_____
3. Quais são os principais tipos de envolvimento que a escola usa para melhorar o desempenho escolar dos alunos?_____
4. Que estratégia a direcção da escola aplica para envolver os encarregados na avaliação do processo de ensino-aprendizagem?_____

Muito obrigada pela sua colaboração!

Apêndice C. Questionário dirigido aos pais e/encarregados de educação

Escola Primária Completa de Boquisso

Na sequência de um estudo para a monografia de licenciatura em Organização e Gestão de Educação, na faculdade de educação da UEM com o tema: Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na melhoria do desempenho escolar dos alunos, importa auscultar os pais, de modo a compreender melhor este papel dado que são eles que vivem esta realidade no seu dia-a-dia. É neste âmbito que solicitamos a sua colaboração.

Preenche os espaços em branco e marque x nos espaços convenientes.

Grupo I: Dados Socioprofissionais

1. Sexo:_____
2. Escolaridade: Básico____Médio____Superior____

Responda as questões que se seguem

1. Tem informação ou conhecimento sobre os seus direitos de envolvimento na vida da escola? Sim_____ Não_____
2. Como pai e/encarregado de educação quais são os seus objectivos quando participa da educação dos seus filhos na escola? (selecione uma opção)
 - a) Fazer parte da vida da escola na condução do processo de ensino-aprendizagem_____
 - b) Apoiar a direcção da escola na resolução dos problemas da escola_____
 - c) Ajudar a direcção da escola na gestão dos fundos alocados_____
 - d) Sensibilizar os meus filhos para envolverem-se activamente na vida da escola._____
3. Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos? (selecione uma opção)
 - a) Participar das reuniões internas da escola para gestão de problemas_____
 - b) Indicar os problemas que afectam a escola_____
 - c) Apoiar a direcção na busca de soluções_____
 - d) Apresente outras actividades_____
4. Tem se, deslocado à escola para o acompanhamento da aprendizagem dos seus filhos? Sim_____ Não_____ As vezes_____
5. Que problemas de aprendizagem dos alunos têm debatido com os professores/direcção da escola?

- a) O problema dos horários de aprendizagem na escola_____
 - b) Os problemas de professores que faltam muito às aulas_____
 - c) Identificação de alunos com baixo rendimento escolar_____
 - d) A negociação de medidas ou estratégias de recuperação dos alunos com dificuldades_____
 - e) Apresente outros problemas debatidos_____
6. Como é que os pais se envolvem para melhorar o desempenho escolar dos alunos?_____
7. Os pais têm avaliado a qualidade de aprendizagem oferecida pela escola? Sim__
Não__
8. Como os pais e/encarregados de educação avaliam a qualidade dos serviços prestados pela escola para a educação dos seus filhos?_____.

Muito obrigada pela sua colaboração

Apêndice D. Questionário dirigido aos alunos

Escola Primária Completa de Boquisso

Na sequência de um estudo para a monografia de licenciatura em Organização e Gestão de Educação, na faculdade de educação da UEM com o tema: Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na melhoria do desempenho escolar dos alunos, importa auscultar aos alunos, de modo a compreender melhor este papel dado que são eles que vivem esta realidade no seu dia-a-dia. Desde já agradecemos a vossa colaboração.

Preenche os espaços em branco e marque x nos espaços convenientes.

Grupo 1. Dados Pessoais

1-Idade – [11-14[____; [15-16[____; [17- em diante] ____.

2-Género: Feminino _____; Masculino _____.

Responda as questões que se seguem:

1-Existência ou não de associação de estudantes

a)-A escola tem uma associação de estudantes? Sim ____; Não ____; Não sei ____.

b)- Caso sim, fazes parte dela? Sim ____; Não _____.

c)-Se existe associação, indica as actividades que desenvolvem? _____.

2-O envolvimento dos pais na escola

a)-Os teus pais são convocados a participarem nas reuniões da escola? Sim __; Não __; Não sei __.

b)- Quando convocados aparecem nas reuniões? Sim ____; Não ____; As vezes _____.

3-Em qual das actividades apontadas os teus pais costumam participar? Assinale com um x as actividades.

Nas festas organizadas pela escola	
Em campanhas de limpeza	

Realização de visitas de estudo	
Realização de reuniões	
Nenhuma actividade	

a)-Achas que a participação dos teus pais na escola contribui para o teu sucesso escolar?

Sim ____; Não ____; Não sei _____.

b)-Os teus pais ajudam -te a resolver os trabalhos de casa? Sim ____; Não _____.

c)-Quando é que o (a) teu (a) director (a) de turma costuma contactar os teus pais?

Muito obrigada pela sua colaboração!